

**Sumitomo Chemical Indústria Química S/A**

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial CEP:

61939-000 – Maracanaú – CE

Tel.: (85) 4011.1000/ Fax: (85) 4011.9033

Emergência Toxicológica: 0800-0141-149

Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85)

4011-1000

SAC Sumitomo Chemical - Serviço de Atendimento

ao Cliente:

0800-725-4011 – sac@sumitomochemical.com.br

## FICHA DE EMERGÊNCIA

**Nome apropriado para embarque****PESTICIDA LÍQUIDO,  
TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.E.,  
com PFg igual ou superior a  
23°C**

(esfenvalerato e fenitritiona)

Número de risco: 63

Número da ONU: 2903

Classe ou subclasse de risco: 6.1

Descrição da classe ou subclasse de risco: SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

**LEGION**

Grupo de embalagem: III

**Aspecto:** Líquido de coloração amarelo transparente e odor característico. Risco Subsidiário: 3. Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contem o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**EPI de uso exclusivo para equipe de atendimento a emergência:** utilizar máscaras combinadas com filtro químico e filtro mecânico para evitar a inalação do produto, luvas de borracha nitrílica ou PVC, óculos protetores, macacão de mangas compridas impermeáveis ou impermeáveis e botas para evitar contato com a pele. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR9735.

**RISCOS**

**Fogo:** O produto é inflamável. A combustão do produto pode produzir gases tóxicos e corrosivos como: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos, outras substâncias orgânicas não identificáveis, cloretos, fosfetos e sulfetos. Ponto de fulgor: 30°C.

**Saúde:** os inseticidas organofosforados tem ação anticolinesterásica que apresenta efeitos no sistema nervoso central e periférico. A exposição aguda por ingestão ou inalação de grandes quantidades pode causar dores de cabeça, tonturas, fraqueza, alterações do nível de consciência, miose, alterações cardiovasculares, bradicardia, hipersecreção, insuficiência respiratória, espasmos musculares, paralisia, convulsões e coma. Os inseticidas piretróides podem causar alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves, com tremores e convulsões. O contato com a pele pode apresentar sintomas como dormência, coceira, formigamento e queimação. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão e dor. DL<sub>50</sub> Oral em ratos (fenitritiona): 250mg/kg. CL<sub>50</sub> Inalatória em ratos (4h) (fenitritiona): 0,378 mg/L

**Meio ambiente:** o produto é muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite o contato com o sistema de esgoto ou cursos d'água. Densidade: 1195,2 kg/m<sup>3</sup> a 20°C. Solubilidade: formação de emulsão estável em água.

**EM CASO DE ACIDENTE**

**Vazamento:** Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Siga as instruções: Piso Pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceder como indicado acima. Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico e quantidade do produto. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

**Fogo:** utilizar CO<sub>2</sub>, e pó químico. Em incêndios de grande escala utilizar água em forma de spray ou espuma.

**Poluição:** Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais. Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com materiais absorventes. Avise a Defesa Civil: 199.

**Envolvimento de pessoas:** em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**Informações ao Médico:** Em caso de ingestão do produto, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. Os antídotos de inseticidas organofosforados são Sulfato de Atropina e Oximas (Contrathion®). O sulfato de atropina deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, a cada 15 ou 30 minutos até a reversão da sintomatologia. Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Administrar Oximas (Contrathion®), precocemente, via endovenosa lenta na dose de 500 mg por hora, preferencialmente em infusão contínua até melhorar os sinais colinérgicos. Se possível, solicitar a dosagem de atividade das colinesterases para diagnóstico e acompanhamento da intoxicação. O tratamento sintomático deverá compreender correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Os tremores e convulsões poderão ser tratados com Benzodiazepínicos e Barbitúricos. Monitorizar funções hepática e renal. Em caso de contato com a pele, proceder à lavagem com água e sabão e encaminhamento para avaliação. Alergias cutâneas ou respiratórias dever ser tratadas com anti-histamínicos e corticoides, se necessário. Casos de parestesia podem ser tratados com aplicação local de vitamina E. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

**Observações:** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

**EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:**

- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL 191**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

<b>ACRE – Instituto de Meio Ambiente - IMAC</b> Fone: (68) 3224-5497 / 3223-7570 Fax: (68) 3224-5694	<b>ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA</b> Fone: (82) 3315-1738 Fax: (82) 3315-1732	<b>AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA</b> Fone: (96) 3212-5302
<b>AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas</b> Fone: (92) 2123-6700 Fax: (92) 2123-6756	<b>BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA</b> Fone: 0800 71 14 00 / (71) 3117 - 1200 Fax: (71) 3117-1315	<b>CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE</b> Fone: 3101-5580 / 0800 275 22 33
<b>DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b> Fone: (61) 3214-5682	<b>ESPÍRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA</b> Fone: (27) 3636-2500 / (27) 3636-2500 /(27) 3636 2600	<b>GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás</b> Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3201-6969
<b>MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA</b> Fone: (98) 3194-8900 / (98) 9137-6513 /(98) 3194-8910/ FAX (98) 3194-8911	<b>MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente</b> Fone: (65) 3613-7200	<b>MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA</b> Fone: (67) 3318-5600
<b>MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM</b> Fone: (31) 3915-1237 / (31) 9822-3947/ (31) 9825-3947	<b>PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (91) 3184-3362 / (91) 3184-3397 / (91) 3184-3383	<b>PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA</b> Fone: (83) 3183 5560 Fax: (83) 3183 5551
<b>PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP</b> Fone: (41) 3213-3700 / 3333-6161	<b>PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH</b> Fone: (81) 3182-8800	<b>PIAUI - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR</b> Fone: (86) 3216-2038 / (86) 3216-2039/ (86) 3216-2040
<b>RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA</b> Fone: (21) 2332-5609	<b>RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA</b> Fone: (84) 3232-2110 / (84) 3232-2111 Fax: (84) 3232-1970	<b>RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (51) 3288-8100
<b>RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM</b> Fone: (69) 3216-1084 / (69) 3216-1045 Fax: (69) 3216-1059	<b>RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA</b> Fone: (95) 3623-2505	<b>SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA</b> Fone: 0800 644 1523 / (48) 3216-1700 Fax: (48) 3216-1753
<b>SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB</b> Fone: (11) 3133-3000	<b>SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA</b> Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	<b>TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente</b> Fone: (63) 3218-1155 Fax: (63) 3218-1158

- **CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

**RENACIAT:** Disque Intoxicação  
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**